

— Visita virtual ao Museu da Farmácia

CITAÇÃO

Magano, G. (2020)
Visita virtual ao Museu da Farmácia,
Rev. Ciência Elem., V8(04):064.
doi.org/10.24927/rce2020.064

EDITOR

José Ferreira Gomes,
Universidade do Porto

EDITOR CONVIDADO

João Lopes dos Santos
Universidade do Porto

RECEBIDO EM

02 de dezembro de 2020

ACEITE EM

14 de dezembro de 2020

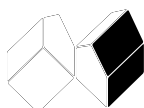
PUBLICADO EM

15 de dezembro de 2020

COPYRIGHT

© Casa das Ciências 2020.
Este artigo é de acesso livre,
distribuído sob licença Creative
Commons com a designação
[CC-BY-NC-SA 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/), que permite
a utilização e a partilha para fins
não comerciais, desde que citado
o autor e a fonte original do artigo.

rce.casadasciencias.org



Gonçalo Magano

Museu da Farmácia

O século XXI introduziu novos conceitos na área da museologia. Os museus, antes considerados conservadores, e apenas disponíveis àqueles que se deslocassem até eles, começaram a ver no mundo digital, uma oportunidade de potenciar aquilo que é a sua maior vocação: a divulgação do seu património e atividade cultural. A era digital abriu portas à internacionalização das coleções, antes apenas feita através de publicações e catálogos. Desde a criação de websites, à utilização das redes sociais enquanto plataformas de divulgação, compreendeu-se uma rápida adesão dos museus (nacionais e internacionais) ao mundo digital. Aqueles que o fizeram mais prontamente, encontraram neste trabalho uma ferramenta pronta a combater a atual situação pandémica, continuando a disponibilizar a sua oferta cultural, ainda que de portas encerradas. O Museu da Farmácia, nesta altura, lançava, sob o lema #culturasemquarentena, um conjunto de iniciativas para chegar até aos seus seguidores através do mundo digital.

O Museu da Farmácia abriu portas ao público no ano de 1996, em Lisboa, com o desejo de dar a conhecer a história da saúde e da farmácia. Ao longo de 24 anos, e já após a inauguração de um segundo polo, na cidade do Porto, tem sido ambição do Museu da Farmácia reunir peças dos quatro cantos do mundo, de forma a permitir que os seus visitantes se aventurem por entre 5000 anos de história: desde o primeiro contacto do homem com a saúde, na pré-história, até às mais recentes viagens espaciais da NASA, que no Museu da Farmácia ganham vida através de equipamentos que estiveram a bordo do *Space Shuttle Endeavour*.

O ano de 2020 fica marcado pelo primeiro Estado de Emergência da história da democracia portuguesa, que teve como consequência o encerramento provisório dos museus nacionais. De forma a dar resposta à emergência cultural, o Museu da Farmácia procurou começar a conceber a Visita Virtual ao Museu da Farmácia, que no mês de novembro se tornou realidade: uma viagem imersiva e interativa, que pode ser feita na segurança da escola ou mesmo em casa de cada aluno. Trata-se de uma visita mediada em tempo real, que nos transporta entre as várias coleções do Museu da Farmácia Lisboa e Porto, de forma a dar a conhecer diferentes civilizações, crenças, teorias, objetos, através das histórias que nos vídeos apresentados ganham vida. Uma visita que, à semelhança das tradicionais visitas guiadas, permite uma interação constante com o guia, abrindo espaço não apenas ao esclarecimento de dúvidas e questões, como também à interação através de questionários que são colocados em diversos momentos da visita.

A experiência inicia-se pelos **Primórdios da Farmácia**, onde, através de peças emblemáticas como o Sarcófago de Irtierut (FIGURA 1) ou a vasta Coleção de Vasos Gregos, é traçado o percurso das primeiras grandes civilizações, como o Antigo Egito, a Grécia Antiga e até o Império Romano, através dos testemunhos que estas nos deixaram na área da saúde. Seguem-se **Os Contrastes da Idade Média**, onde são apresentadas as diferenças entre a Europa medieval, que assiste ao crescimento da Igreja Católica, e o Mundo Árabe, que no seu florescimento encontra não apenas novas fórmulas farmacêuticas, mas também espaços de saúde tão exóticos como a Farmácia Islâmica de um Palácio na Síria, exposta no Museu da Farmácia do Porto. Ainda no período da Idade Média, damos a conhecer o módulo das **Máscaras da Peste e a Luta Contra as Epidemias**, onde, a par da atualidade, é feita uma perspetiva histórica sobre as grandes pandemias e as primeiras, as primeiras máscaras de proteção, a par da atual situação pandémica causada pelo novo coronavírus.



FIGURA 1. A) Sarcófago de Irtierut. B) Sarcófago em exposição.

Por forma a compreender não só como ultrapassar as doenças mais marcantes da história da saúde, mas também como a ciência se desenvolveu e abriu portas à modernidade, somos convidados a participar em grandes momentos de desenvolvimento científico, com o módulo **O início da Revolução Científica**, através das invenções de instrumentos que em muito impulsionaram o progresso científico, como os microscópios compostos de Edmund Culpeper, e a descoberta que o nosso corpo era químico. Sabendo que acontecimentos como a 1ª Guerra Mundial fazem também parte da história da humanidade, é para onde viajamos de seguida, acompanhados por Sir Alexander Fleming que, no núcleo **A cultura de penicilina e a invenção dos antibióticos**, nos apresenta a história da sua descoberta, que viria a mudar a luta contra as infeções.

Fazem ainda parte desta iniciativa, e por forma a evidenciar a globalidade dos temas saúde e farmácia, dois núcleos que evidenciam a multiculturalidade do acervo reunido. Desde

a abordagem à “Medicina Tradicional Chinesa”, onde encontramos uma das farmácias mais exóticas da coleção, a Farmácia Tai Neng Tong, até ao núcleo final: **A Aventura do Homem**. Neste último, somos desafiados a dar a volta ao mundo com diferentes aventureiros e exploradores, arriscando-nos desde os desertos e savanas africanas, até ao polo norte e polo sul, chegando até à Antártida, pela companhia de Roald Amundsen, que, assim como em todas as expedições representadas no Museu da Farmácia, se fez acompanhar por estojos e farmácia portáteis!

O Museu da Farmácia propõe assim, em 60 minutos, uma viagem por entre 5000 anos de história da saúde e da farmácia, passível de ser feita na segurança de cada casa ou escola, dando a oportunidade aos seus visitantes de conhecerem duas coleções, separadas por 300 quilómetros de distância, e que agora, foram reunidas para materializar uma única experiência interativa.

Poderá aceder a mais informações sobre estas visitas virtuais e aventurar-se nesta iniciativa em <https://www.museudafarmacia.pt/museu.aspx?lang=pt&id=1150>.